



01 - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- 1.1. **Nome original da escola:** GESC BAIRRO DA CACHOEIRA
1.2. **Nome atual da escola:** E.E. PROFª PHILOMENA BAYLÃO
1.3. **Endereço:** Av. Coronel Sezefredo Fagundes, 14.666 – Cachoeira – SP
1.4. **CEP:** 02368-000
1.5. **Telefone(s):** 2995-7704 **Fax:** 2995-2488
1.6. **E-mail:** e001193a@see.sp.gov.br
1.7. **Código CIE:** 001193
1.8. **Código FDE:** 000.10.38
1.9. **CNPJ:** 49.510.902/0001-67
1.10. **Decreto de criação da escola:**
Número: 40.146 Data: 27/05/1962 D.O.E. de 27/05/1962 Página: 03
1.11. **Instalação:**
Instalada pela Resolução SE nº 24/1976 D.O. E. 29/01/1976 – Ensino Fundamental
Resolução SE nº 95/2002 D.O.E. 13/06/2002 – Ensino Médio

03 - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR E PATRONO

3.1. Histórico de criação

A Escola Estadual Professora Philomena Baylão, situada à Av. Cel. Sezefredo Fagundes, nº 14.666, CEP 02306-005, Cachoeira, São Paulo – SP. Mantida pelo Poder Público Estadual, administrada pela Secretaria de Estado da Educação e jurisdicionada à Diretoria de Ensino Região Norte 2 - COGSP, com base nos dispositivos constitucionais vigentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente, ministra os cursos de Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio.

A escola foi criada pelo Decreto n.º 40.146, publicado no DOE de 27/05/1962 e autorizada pela Resolução SE 24/76, publicada no DOE de 29/01/1976 com os cursos Ensino Fundamental I e II; Resolução SE 95, publicada em D.O.E. 13/06/2002, referente ao Ensino Médio.

O atendimento da escola abrange principalmente, aos bairros Jardim das Pedras, Cachoeira, Labitary, Barrocada, Protendit e imediações.

3.2 Histórico do Patrono

A insígnia mestra nasceu a 27 de janeiro de 1884 em Capão Bonito, Estado de São Paulo e depois passou a residir em Itapetininga.

Era filha de Joaquim R. Baylão e D. Philomena Baylão. Foi casada com o Sr. Antônio da Costa Lobo, Inspetor de Telégrafo da Estrada de Ferro Douradense. Homem de grande cultura, um autodidata, que trabalhou ativamente durante longos anos no jornal local "São João da Bocaina".

D. Philomena também escrevia para o referido jornal, muitas vezes com o pseudônimo de "PHILBALO" e outros.

Teve três filhos: Dulce da Costa Lobo Pandolfi, casada com o Sr. Domingos Pandolfi, residente em Pirajuí, Dahjr da Costa Lobo Moncon, casada com o Sr. Francisco Moncon e Dasy da Costa Lobo, que foi casado com Francisca Mosqueto, residentes em São Paulo. Deixou dez netos.

Cursou a Escola Complementar da praça da República. Transferiu-se para a 2ª Escola Modelo Complementar do Brás, diplomou-se em novembro de 1904.

Foi nomeada a 31/01/1906 para a Escola Mista da Boa Esperança, São João da Bocaina. Bocaina nesse tempo era povoado que florescia rodeado de matas virgens e a terra era dádiosa e rica. O machado derrubou um pouco a mata, verdejantes cafezais surgiram, trazendo fartura, progresso e



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

Diretoria de Ensino da Região Norte 2

E.E. Profª Philomena Baylão

Av. Cel. Sezefredo Fagundes, nº 14.666 - Cachoeira - São Paulo -

CEP: 02368-000 - Tel: 29952488

muita gente. Foi então criado o Grupo Escolar da Bocaina. D. Philomena foi nomeada adjunta do mesmo a 10 de março de 1913. Aí nesse estabelecimento permaneceu dando o melhor do seu esforço até a data de 29/01/1935.

Durante mais de um quarto de século a abnegada educadora trabalhou em Bocaina. Viu passarem por mãos centenas e centenas de crianças a quem com seu espírito de escola, orientava, guiava, ensinava. Procurava sempre em seu programa, ministrar a educação integral. Em seu programa nunca faltavam música, a educação física e o trabalho manual, do qual era adepta fervorosa, apresentando magníficas exposições e promovendo no fim do ano letivo, belíssimas festas escolares. Para melhor ensinar criou métodos próprios e os divulgou entre os colegas sem nunca ter obtido com esses métodos e trabalhos extracurriculares, lucros materiais. Nunca imprimiu um só de seus trabalhos. Nunca preocupou-se com questão econômica. Espalhou-os gratuitamente. Era o exemplo do professor primário, que cumpre o seu dever a despeito de obstáculos.

Foi durante muitos anos Tesoureira da Caixa Escolar. Substituiu diversas vezes os diretores em suas licenças. Seu trabalho em qualquer setor foi sempre eficiente. Esteve sempre ao lado das grandes campanhas cívicas, destacando-se na "CAMPANHA DO OURO PARA O BEM DE SÃO PAULO" na Revolução de 32, onde deu o maior dos seus esforços para a causa Constitucionalista.

Encaminhou muitos alunos para as profissões liberais e políticas do país. Faleceu em São Paulo a 31 de março de 1959. Pelos relevantes serviços prestados, em homenagem póstuma, o Governo do Estado, houve por bem, denominar o Grupo Escolar do Bairro da Cachoeira: "Escola Estadual de 1º Grau Professora Philomena Baylão", hoje Escola Estadual Professora Philomena Baylão.

06 - Contexto Sócio-Histórico no qual se insere a Unidade Escolar

A clientela vive, em sua maioria, em moradias próprias, simples, com água encanada e algumas ainda atendidas por nascentes e poços artesianos, havendo uma explosão de loteamentos clandestinos tendo em vista tratar-se de uma área de preservação ambiental, onde o nome do Bairro que a escola está situada "Cachoeira", já nos dá dicas de sua condição.

As famílias são compostas, em sua maioria, por seis pessoas, cujo grau de instrução é o Ensino fundamental incompleto. Os pais exercem as profissões de motorista, pedreiro, ajudante em geral e muitos estão desempregados. As mães, em sua maioria, são diaristas.

A origem da clientela escolar é nordestina, vêm em busca de melhores condições de vida e quando não as encontram, retornam ao seu Estado ou dirigem-se a outras cidades do Estado de São Paulo, com exceção de alguns moradores que tem moradia fixa.

Atualmente houve uma explosão populacional que refletiu na busca de vagas em nossa escola, que é a única escola da região.

Tendo em vista a desinformação, o baixo grau de instrução, o baixo poder aquisitivo, a ausência da mãe no dia-a-dia, a separação dos pais e a desintegração das famílias, a clientela caracteriza-se por ausência de noções básicas de higiene e saúde, de limites e de valores. Tudo isso resulta numa grande carência afetiva e conseqüente ausência dos alunos às aulas.

Por parte dos pais nota-se uma preocupante displicência com relação ao acompanhamento escolar dos filhos e a não valorização da educação como fator de mudança social.

07 - Concepção de Ensino- aprendizagem

A Integração e seqüência dos componentes curriculares dar-se-á através da verticalidade e da horizontalidade, haverá a integração e a seqüência dos componentes curriculares do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, abordadas nos planos escolares e com amplas discussões nos planejamentos e reuniões, sempre com embasamento nas diretrizes traçadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN.

Os temas transversais serão trabalhados em todos os Ciclos do Ensino Fundamental e nas séries do Ensino Médio, favorecendo e complementando a formação do cidadão e levando à construção do conhecimento, seja em termos de conteúdos, seja em termos de habilidade.



08 - Síntese da concepção de ensino-aprendizagem da escola

Ensino Fundamental

A E.E. Profª Philomena Baylão manterá o Ensino Fundamental, com o objetivo de proporcionar aos alunos a Educação Básica, conforme as diretrizes da LDB 9394/96, mediante:

- O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- O reconhecimento da família como sustentáculo da sociedade e os laços de solidariedade como base da tolerância entre os seres humanos.

Ensino Médio

A escola manterá o Ensino Médio, destinando-se à formação dos adolescentes visando o desenvolvimento de suas potencialidades, de auto-realização para o trabalho e preparo para o exercício consciente da cidadania, variando em conteúdo e método, segundo as fases de desenvolvimento dos alunos.

Espera-se do aluno no final do Ensino Médio, que ele seja capaz de:

- dar ênfase à vida e aos valores democráticos;
- dar ênfase ao desenvolvimento de suas habilidades e criatividade;
- reconhecer a importância do desenvolvimento de sua responsabilidade no seu próprio desenvolvimento;
- identificar a importância de chegar a uma concepção clara da cultura do seu meio e da sua época;
- desenvolva sua visão crítica da sociedade;
- desenvolva o senso de auto-crítica (ação - reflexão - ação) de forma ativa e criativa;
- reconhecer a importância do desenvolvimento gradativo de valores éticos, morais, democráticos, de igualdade, sociais, culturais, estéticos, civis e econômicos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
E.E. Profª Philomena Baylão

Av. Cel. Sezefredo Fagundes, nº 14.666 - Cachoeira - São Paulo -
CEP: 02368-000 - Tel: 29952488

09 - QUADRO DE AÇÕES DECORRENTES DAS METAS ESTABELECIDAS PELA PROPOSTA PEDAGÓGICA

DIMENSÃO DA GESTÃO ESCOLAR ENVOLVIDA		CONSCIENTIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA CIDADANIA				
META ESTABELECIDA		CARACTERIZAÇÃO DA META			PERIODICIDADE	
		Formar cidadãos críticos e conscientes - 80% dos alunos no nível avançado em português e matemática - Formar alunos com comportamento escritor e leitor com proficiência			4 anos	
Ação ou ações	Envolvidos	Público Alvo	Recursos financeiros	Período / cronograma de trabalho	Responsáveis	Avaliação
-Desenvolvimento de atividades que tem como tema à ética e a moral fazendo com que aluno saiba respeitar o próximo em seus bens materiais e morais; -Valores morais definidos e introjetados; -Formar cidadãos críticos, conscientes e participativos.	Direção Coordenação Professores Alunos Pais ou responsáveis	Aluno		Ano letivo	Coordenação Professores	Através da nova postura



11 – HORÁRIOS E TEMÁRIOS DOS ATPCs

Nível de ensino	Dia e horário da ATPC
Ensino Fundamental I	2ª feiras – 11h00 às 12h40
Ensino Fundamental I Projeto Ciclo I	3ª feiras - 11h00 às 12h40
Ensino Fundamental II	4ª feiras - 11h00 às 12h40 4ª feiras - 13h00 às 14h40
Ensino Médio	3ª feiras - 12h40 às 14h20 5ª feiras – 11h30 às 12h20

12 - Plano de Trabalho do(s) Professor(es) Coordenador(es) e pauta dos ATPCs

1. TEMÁRIO ATPC Ciclo II e Ensino Médio

- Acolhida dos alunos na U. E.
- Orientação sobre o preenchimento de Diário de classe.
- Analisando o regimento da Unidade Escolar.
- Propostas de encaminhamento dos alunos problemas
- Elaboração de Plano Bimestral



- Leitura e Interpretação da Legislação

- Proposta de solução para alguns problemas disciplinares.

- Discutindo a questão da adolescência na escola

- Levantamento de alunos faltosos

- Informação sobre parceria entre posto de saúde e Escola – Sarampo, Dengue.

- O adolescente e a questão dos limites dentro da escola.

- Construção da proposta pedagógica
 - Análise do Rendimento dos alunos

 - Critérios de avaliação dentro da progressão continuada

 - O fracasso escolar a culpa é de quem da família ou da instituição?

 - Como utilizar a pesquisa para aprendizagem do seu aluno.

 - Rediscutindo as atividades Esportivas a serem apresentadas na escola.

 - Processo avaliação na progressão continuada como ausências.

 - Como superar o fracasso escolar? Sem culpa do erro.

 - Pensando o projeto de escrita e leitura na U.E. como um todo.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

Diretoria de Ensino da Região Norte 2

E.E. Profª Philomena Baylão

Av. Cel. Sezefredo Fagundes, nº 14.666 - Cachoeira - São Paulo -

CEP: 02368-000- - Tel: 29952488

- Rediscutindo o projeto-Cuidar do que é de todos

- Discutindo a qualidade de ensino público

- Autoconceito motivação e aprendizagem

- Pensando na essência da escola

- Revendo a questão da promoção com ou sem aprendizagem.

- Professores reflexivos uma escola reflexiva

- Como gerir uma escola reflexiva

- Repensando possibilidades e conceitos

- Cotidiano escolar e culturas

- A questão do relacionamento na sala de aula

- A identidade profissional em questão

- O estudo das múltiplas inteligências, nas áreas de conhecimento.

- A globalização e a reorganização curricular do E.M.

- Formação docente, a necessária definição da docência como profissão.

- Construir vínculos algo difícil na escola hoje

- O valor da indagação crítica como estratégia de conhecimento



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

Diretoria de Ensino da Região Norte 2

E.E. Profª Philomena Baylão

Av. Cel. Sezefredo Fagundes, nº 14.666 - Cachoeira - São Paulo -

CEP: 02368-000- - Tel: 29952488

TEMÁRIO DE

ATPC DO CICLO I

- Argumentado o currículo integrado transdisciplinar
- A formação como elemento essencial do desenvolvimento profissional
- Dos princípios fins da educação nacional
- Produção de Texto;
- Boas situações de aprendizagem;
- Organização da entrega dos diários
- Gêneros textuais
- Revisão
- Diversidade, como professor pode ser o facilitador desse processo.
- Matemática 5 eixos com contextualização;
- Organização da entrega dos diários
- Projetos
- Reestruturação de Projetos

13 - PLANO DE ACOMPANHAMENTO DA RECUPERAÇÃO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS PELA DIREÇÃO E SECRETARIA.

Para um melhor desempenho da recuperação contínua e cumprimento das metas estabelecidas por esta U.E, o Diretor irá acompanhar e avaliar a recuperação através das funções e ações dos coordenadores:



Qual o tempo reservado em ATPC para estudo e organização paralela e contínua;
Como é elaborado o planejamento de rotina dos professores de recuperação paralela;
Como é feito o mapa da classe com as habilidades dos alunos;
Avaliar a progressão dos alunos cabe a Direção e ao Gerente de Organização Escolar;
Cabe ao Gerente de Organização Escolar acompanhar a frequência dos alunos e professores, informando o Diretor e os Coordenadores

14 - PLANO DE ACOMPANHAMENTO DA RECUPERAÇÃO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS PELA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

O Reforço será acompanhado diariamente e será avaliado através das aulas desenvolvidas pelas professoras nos seus respectivos horários e séries. Fazendo a análise das habilidades que estão sendo adquiridas pelos alunos, durante o processo de ensino-aprendizagem no Projeto de Reforço.

Serão observadas junto aos professores titulares da sala, no ATPC no horário intermediário, fazendo uma verificação das habilidades que os alunos adquiriram e o que falta para aprender, feita através do mapa da classe. Se o reforço não estiver correspondendo às expectativas de aprendizagem dos alunos, as atividades serão replanejadas conjuntamente com a professora da sala. Sendo a atividade didática acompanhada por uma avaliação sistemática e contínua, onde se detectará os problemas que forem surgindo, na medida em que o professor constatar a existência de deficiências em um determinado aluno ou num grupo, deverá tratar imediatamente de recuperar as falhas, para que estes possam acompanhar as atividades propostas. Para isso a professora deve: Prestar mais atenção sobre os aspectos deficientes de aprendizagem do aluno;

Promover atividades diversificadas voltadas para as dificuldades do aluno;
Incentivar os alunos mais avançados a auxiliarem os alunos que apresentarem maiores dificuldades de aprendizagem. Enfim, estar constantemente diagnosticando a aprendizagem dos alunos, para perceber seus avanços.

16 - AÇÕES PROPOSTAS PARA 2014

Devemos compreender a avaliação como um processo de mediação na construção do conhecimento.

De acordo com o Currículo Escolar devemos priorizar as competências escritora e leitora do aluno, pois as mesmas norteiam a educação dos nossos alunos.

Observando os resultados do Rendimento Escolar, notamos que 10% dos alunos não dominam as competências básicas para acompanhar o processo ensino aprendizagem; aproximadamente 40% de nossa clientela possui condições para dominar as linguagens, compreender os fenômenos, construir argumentos, solucionar problemas e elaborar propostas; o restante consegue realizar as atividades e atingir as metas estabelecidas.

Nós da equipe gestora juntamente com o grupo de professores, devemos ficar atentos para que não façamos uma avaliação errada do educando, respeitando suas características individuais, conhecendo-os e a partir disso, ajudá-los a avançar na aprendizagem e na construção do seu saber. Para tanto os professores precisam verificar o conhecimento prévio de seus alunos, com isso conseguindo planejar seus conteúdos e detectar o que o aluno aprendeu nos anos anteriores. Precisa também identificar a dificuldades de aprendizagem, diagnosticando e tentando identificar e caracterizar as possíveis causas.

O professor também deve estabelecer ao iniciar o período letivo, os conhecimentos que seus alunos devem adquirir bem como as habilidades e atitudes a serem desenvolvidas. Esses conhecimentos e habilidades devem ser constantemente avaliados durante a realização da atividade, fornecendo informações tanto para o professor como



para o aluno sobre o que já foi assimilado e o que ainda precisa ser dominado. Caso o aluno não consiga atingir as metas propostas, cabe ao professor organizar novas situações de aprendizagem para dar a todos, condições de êxito nesse processo.

O ato de avaliar fornece dados que permitem verificar diretamente o nível de aprendizagem dos alunos, e também, indiretamente determinar a qualidade do processo de ensino. Ao avaliar o progresso de seus alunos na aprendizagem, o professor pode obter informações valiosas sobre seu próprio trabalho. Nesse sentido a avaliação fornece ao professor dados para que ele possa repensar e replanejar sua atuação didática, visando aperfeiçoá-la, para que seus alunos obtenham mais êxito na aprendizagem.

17 - PROPOSTAS DE PROJETOS E AÇÕES DESCENTRALIZADAS.

1 – PROJETO: “LER ESCREVER”

PÚBLICO ALVO:

Alunos do Ciclo I-Anos Iniciais

JUSTIFICATIVA:

Criação de textos sob a orientação de materiais do programa Ler e Escrever que contribuem para o ensino da leitura escrita na escola. As atividades e orientações propostas estão sintonizados com as diretrizes contidas nos currículos oficiais mais recentes da Língua Portuguesa. O uso deste material visa aprimorar o trabalho com a leitura, escrita e desenvolver o senso crítico dos educandos durante processo de sua formação.

OBJETIVOS:

Através das oficinas em atividades que possam favorecer vivências e orientar os alunos a:

- Apropriarem-se das características dos diversos gêneros textuais;
- Produzirem seus textos narrativos, *poéticos e argumentativos;
- Auto-avaliarem através da escrita elaborada em seu próprio texto.

Metodologia:

- Utilizar a leitura e a escrita, como instrumentos de interação entre sujeitos sociais, interagindo nas funções do produtor/receptor, que é quem pretende dizer algo;
- do próprio texto como forma de comunicação organizada;
- e do leitor/ouvinte, aquele que busca construir sentido interpretando a linguagem utilizada pelo autor.
- Realizar a auto-correção dos textos produzidos, com intervenções planejadas pelo professor;
- Incentivar o hábito da leitura e escrita aos alunos.

DURAÇÃO:

Durante o ano letivo

AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita através da :

- Observação dos elementos da poesia, e dos textos argumentativos, narrativos;
- Busca de informações sobre os gêneros literários trabalhados;
- Buscar da originalidade textual apresentada.

METAS A SEREM ALCANÇADAS:

- Desenvolver o processo de alfabetização;
- Formar leitores e escritores com autonomia;



- Conseguir que os alunos expressem suas opiniões de forma objetivas e coesas;
- Estimular os alunos trabalhar na solução de problemas sobre a escrita;
- Que os alunos desenvolvam a capacidade de compreender e analisar criticamente;
- Despertar o interesse nos educandos de aprender novos conceitos sobre os diversos tipos de gêneros cientes de seu uso social;
- Desenvolver no aluno o hábito da leitura e da escrita;
- Ajudar os alunos a visualizar a escola como um lugar agradável e necessário para aprender a ler e escrever.

PROFESSORES

Professores da Área de Códigos e Linguagem e Ciências Humanas

Colaboradores:

Direção, Coordenação e os demais professores da Unidade Escolar.

2 - CULTURA É CURRÍCULO

OBJETIVOS

O programa Cultura é Currículo tem por objetivo integrar o conjunto de ações definidas pela SEE para concretização de sua política educacional, visando propiciar melhor qualidade de ensino da escola pública estadual, seja no sentido de atender aos desafios do mundo moderno, como relação á função de transmissão do saber, para inserção social de seus alunos.

Vendo a necessidade de reforçar a divulgação do Programa Cultura é Currículo, a equipe de Coordenação desta Unidade Escolar elaborou uma pauta única, para que todos os professores obtivessem a mesma informação.

Reiteramos que o Programa Cultura é Currículo está articulado ao Projeto Lugares de Aprender, cujo objetivo esta diretamente ligado a formação de público . Com a divulgação do cronograma das visitas culturais publicadas no site da D.E. Norte 2, os professores tomam ciência do dia,local e série que a escola irá visitar,incluindo assim a formação do público em suas atividades interagindo a história do local a ser explorado com seu conteúdo programático associado ao Currículo.

Com o Projeto Cinema vai à Escola, cujo o Kit a escola foi contemplada, os professores receberam uma lista com a relação dos filmes que compõem o Kit, tiveram contato com o Caderno do Professor vol. 1 e 2, onde encontram dicas e resenhas dos filmes para serem trabalhados interdisciplinarmente.

PÚBLICO ALVO

Ensino Fundamental I
Ensino Fundamental II
Ensino Médio

3 - AGITA GALERA - CORPO A CORPO

OBJETIVOS:

Arte de exercitar o corpo, consiste na prática do exercício físico em grupos de uma forma lúdica e prazerosa, possibilitando maior relacionamento por meio do movimento físico, objetivando assim uma relação entre as pessoas associada às práticas de higiene.

PÚBLICO ALVO



Ensino fundamental I
Ensino fundamental II
Ensino Médio

PROCEDIMENTO

Os procedimentos da Área de Educação Física administrarão em suas aulas noções e prática da macro-ginástica, com o auxílio de recursos audiovisuais. Simultaneamente os professores da área de Ciência e Biologia trabalharão as noções de higiene na sala de aula. No último dia do mês de agosto os alunos reunidos na área comum da escola, serão realizadas atividades coletivas envolvendo professores de todas as áreas, dando a oportunidade de jogos cooperativos e disputas como dama, xadrez, tênis de mesa e dominó.

PROERD

OBJETIVOS

Envolver a polícia, a escola, a família e a comunidade na problemática das drogas e da violência, desenvolver uma ação pedagógica de prevenção ao uso de drogas e a prática da violência no seu cotidiano, despertar o espírito de solidariedade e cidadania.

Fortalecer a auto estima das crianças e adolescentes, sensibilizando para que reconheçam como modelo de ação e resistência as pressões diretas e indiretas que influenciem aos atos ilícitos.

PÚBLICO ALVO

Ensino Fundamental I 5º ano

Ensino Fundamental II 6ª série

O QUE SE ESPERA QUE OS ALUNOS APRENDAM

- disciplina;
- ética;
- criatividade;
- responsabilidade social

5- PROJETO DIÁRIO

OBJETIVOS

Entender e reconhecer as características do gênero relato, desenvolver comportamento leitor e escritor, resgatar a prática de ter diário, auxiliar nas avaliações do Saesp.

PÚBLICO ALVO

Ensino Fundamental I- 5º ano

O QUE SE ESPERA QUE OS ALUNOS APRENDAM

- produzir textos de autoria utilizando procedimento escritor: planejar o que vai escrever considerando a intencionalidade, o interlocutor, o portador e as características do gênero, fazer rascunhos, reler o que está escrevendo, tanto para controlar a progressão temática quanto para melhorar outros aspectos discursivos ou notacionais do texto;



- revisar textos com a intenção de evitar repetições desnecessárias; evitar ambigüidades, articular partes do texto, garantir concordância verbal e nominal e do ponto de vista ortográfico.

O QUE O PROFESSOR DEVE GARANTIR NO DECORRER DO PROJETO

- ler diversos gêneros para repertoriar o aluno;
- roda de conversa e biblioteca
- reescrita coletiva e individual;
- planejamento das escritas;
- revisão de textos;
- ler os textos no diário sem a intenção de corrigir mas de incentivar a escrit

PRODUTO FINAL: O diário customizado pelos próprios alunos

PROJETO PAINEL DE LEITURA

OBJETIVOS:

- ler diversos gêneros;
- ler para divertir;
- produzir textos conforme os procedimentos de cada gênero;
- revisar textos;
- pesquisar os temas que serão abordados no painel.

JUSTIFICATIVA:

Existe na escola a necessidade de disponibilizar as produções dos alunos do ciclo I, com os objetivos: de valorizar os trabalhos melhorando a auto estima; propiciar um ambiente em que a leitura fosse protagonista; que os alunos escrevam destinado a um público e com propósito. Por este motivo este projeto foi idealizado para suprir esta necessidade e contribuir para uma efetiva aprendizagem. Para tanto todas as professoras de 1ª a 4ª série vão produzir atividades de escritas com gêneros diversificados e tema livre para colocar em um painel no palco da escola para que todos possam ler.

O QUE ESPERA QUE OS ALUNOS APRENDAM:

- fazer pesquisa;
- conhecer diversos gêneros;
- produzir textos dentro do gênero específico e para um público pré definido;
- revisar textos;
- aprender as estratégias de leitura;
- desenvolver comportamento leitor: ler para se informar, conhecer, divertir, e apaixonar;
- respeitar os trabalhos dos colegas;
- trabalhar em equipe.

O QUE O PROFESSOR DEVE GARANTIR NO DECORRER DO PROJETO

- propiciar o material de pesquisa;
- dispor na leitura de diversos gêneros repertoriando os alunos;
- ajudar na produção das escritas com as intervenções necessárias;
- revisar os textos para que todos possam ler;
- montar o painel de acordo com o tema;
- incentivar os alunos para ler os trabalhos dos colegas bem como respeitá-lo.

7- PROJETO- PREVENÇÃO TAMBÉM SE ENSINA



PÚBLICO ALVO:

Alunos dos Ciclos II e EM

Introdução:

Esta Unidade Escolar participa deste Projeto **Prevenção Também se Ensina**, desde que foi implantado por um Programa Estadual de DST/Aids da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, através da Diretoria de Ensino norte-2, é voltado para a promoção da cidadania saudável e a redução da vulnerabilidade da comunidade escolar em relação à gravidez na adolescência, ao uso indevido de drogas e as DST/Aids. O projeto abrange todas as séries, beneficiando aproximadamente 1.200 alunos do Ensino Fundamental I, II e Médio.

Objetivo Geral:

Estabelecer, na Escola um projeto de educação continuada que propicie condições para o desenvolvimento da auto-estima dos alunos e do senso de responsabilidade sobre a saúde individual e coletiva, promovendo a redução do abuso de drogas, gravidez na adolescência e das DST/HIV/Aids.

Objetivos Específicos:

- Capacitar multiplicadores na Unidade Escolar e, instrumentalizá-los para divulgar o projeto de prevenção no âmbito da comunidade escolar.
- Dotar a escola de materiais didáticos específicos, de forma a viabilizar a implantação de projetos de prevenção.
- Criar espaços comunitários informais para discussão e reflexão de temas pertinentes ao projeto, envolvendo centros de saúde locais, e outras entidades que desenvolvam ações de prevenção.

Princípios básicos:

- O projeto de educação preventivo deve estar centrado na concepção de que a escola é um local privilegiado para o desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos adequados a uma vida individual e coletiva saudável.
- A escola deve implantar ações que promovam o desenvolvimento humano.
- As ações preventivas ao abuso de drogas, gravidez na adolescência e as DST/Aids devem ter como eixo norteador à noção de *vulnerabilidade* individual e social.
- Todas as ações desenvolvidas na unidade escolar devem estar inseridas no *contexto* histórico, político, econômico e sociocultural da região onde a escola está inserida.
- As ações preventivas devem ser parte integrante da proposta pedagógica da escola, como forma de garantir sua *continuidade* e devem ser realizadas por professores das mais diversas disciplinas.
- A escola deve buscar a participação de todos os segmentos da *comunidade* escolar, envolvendo as famílias.
- A continuidade das ações deve ser garantida por infra-estrutura institucional, pois as intervenções voltadas para a melhoria da qualidade de vida só surtem efeitos a médio e longo prazos.



- A autonomia, a criatividade e a troca de experiências entre professores devem orientar a busca de estratégias e de recursos para a continuidade do projeto de prevenção.

Características do projeto:

- Metodologia participativa: propiciando espaços de reflexão e discussão entre educadores, alunos e comunidade;
- inclusão da prevenção e promoção da saúde – como tema transversal do ensino – na proposta pedagógica da escola;
- estímulo ao estabelecimento de parcerias, especialmente com serviços de saúde locais, para lidar com situações que extrapolem as competências da prevenção primária e primordial;
- seleção, aquisição e organização de kits de materiais didáticos sobre os temas pertinentes ao projeto, para distribuição aos alunos do Ensino Médio da rede pública estadual, para apoio ao trabalho pedagógico na área da prevenção.

Metodologia:

O projeto **Prevenção Também se Ensina** vem reforçando o trabalho de prevenção a partir de uma metodologia que propicie o atendimento integral à Educação e à Saúde, o que só será possível com a participação efetiva de toda a comunidade intra e extra-escolar. Esse trabalho trata de um caminho contínuo, num processo de construção e reconstrução, apoiado na reflexão – ação – reflexão.

A metodologia deve explicitar a filosofia de educação proposta e ser um guia para uma prática transformadora das ações dos educandos na sua vida diária.

As experiências, tomadas como referência, encaminham para uma única direção: a do diálogo, da soma e troca, da valorização de si próprio e do outro, do respeito, confiança, aceitação das diferenças e da boa convivência. A metodologia, quando bem escolhida e aplicada, propicia o desenvolvimento pessoal, social e da cidadania. Gravidez na adolescência, DST/HIV/Aids e uso indevido de drogas são temas que representam as urgências sociais e que poderão ser tratados pelas diferentes áreas curriculares transversalmente.

Estratégias –Prevenção- O que cada disciplina deve fazer

Língua Portuguesa – Discuta as regras do idioma que estabelece, por exemplo, que o plural no masculino inclui as mulheres, mas o plural no feminino exclui os homens. Utilize textos literários, revistas e jornais que falam sobre as DST/HIV/Aids e situações de violência no cotidiano. Trabalhar os verbetes “homem” e “mulher” e analise a diferença entre a forma como estes dois gêneros são tratados.

Matemática – Pesquise com os alunos dados estatísticos sobre as conquistas em relação aos avanços da epidemia de Aids em diferentes estados Brasileiros e locais. Poderão ser desenvolvidos gráficos e tabelas sobre os métodos contraceptivos mais utilizados pelas mulheres no Brasil.

História – Inclua conteúdos sobre sexualidade em diferentes culturas, tempos, lugares. São assuntos interessantes à história das mulheres, suas lutas pela conquista de direitos e as diferenças encontradas nas diversas partes do mundo. Em relação as DST/HIV/Aids, proponha estudos comparativos de epidemias em



diferentes períodos históricos. Discuta como a violência se manifestava em diferentes períodos históricos e a questão dos direitos humanos.

Geografia – As relações de gênero podem ser bem trabalhadas nessa disciplina. Por exemplo, os arranjos familiares, nas ocupações profissionais e na ocupação de espaços, ou ainda os locais onde a taxa de fecundidade é maior ou menor e suas razões. Em relação as DST/HIV/Aids, é possível fazer um levantamento das regiões mais afetadas pela epidemia nos diversos continentes; e em diferentes cidades e regiões do Brasil, discutindo-se o porquê dessas regiões serem as que estão mais vulneráveis por razões como, por exemplo, cultura, pobreza, violência, desigualdade entre os gêneros, falta de acesso a serviços básicos de saúde, entre outros.

Educação Física – Mostre a importância de respeitar o corpo e os sentimentos como a base para um relacionamento enriquecedor com o outro. Questione os padrões de beleza impostos pelo cinema, programas de TV, publicidade, mídia em geral. Não deixe passar os preconceitos como o de separar as práticas esportivas e de lazer dirigidas a meninos e meninas. Tente sempre garantir as mesmas oportunidades de participação a ambos os sexos. Em relação as DST/HIV/Aids, ensine os cuidados necessários para evitar infecção pelo HIV por contato sanguíneo. Explore a necessidade de ser mais cooperativo do que competitivo e tente criar um espírito de equipe onde a boa convivência e o bom relacionamento entre os alunos e professores devem ser um dos princípios fundamentais.

Arte – Deve enfatizar o respeito à diferença, trabalhar as discriminações e as razões pelas quais ela aparece. A sensibilidade artística o diferente etc. Em relação as DST/HIV/Aids e a violência, os alunos podem fazer montagem de cenas ou peças teatrais que tratem do relacionamento humano.

Ciências Naturais – Ao abordar a anatomia humana externa e interna, deve se incluir o fato de que os sentimentos se produzem a partir do corpo e se expressam nele próprio. Mostre essa integração e impeça com isso uma concepção de conjunto fragmentado. É possível falar das transformações do corpo na puberdade, os mecanismos da concepção, gravidez e parto, assim como a existência de diferentes métodos contraceptivos e sua ação no corpo do homem e da mulher. Em relação as DST/HIV/Aids, deve se tratar sobre as formas de transmissão e prevenção.

Língua Estrangeira – Explore as diferentes conotações atribuídas ao masculino e ao feminino em vários países e diferentes culturas. Em relação as DST/HIV/Aids e à cultura da paz.

Cronograma:

O Projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo.

Avaliação:

O projeto será avaliado periodicamente no desenvolvimento de suas ações e na sua evolução.

Responsáveis:

Professores da Área de Ciências Naturais

Participantes;

Direção, Coordenação, Professores e funcionários.



8- PROJETO MEIO AMBIENTE

PÚBLICO ALVO: Fundamental II e Ensino Médio

JUSTIFICATIVA:

Faz parte do currículo escolar a educação para a preservação e cuidados ao meio ambiente no qual o aluno está inserido, e a água é um dos grandes temas ambientais carentes de informação e educação à sua preservação e uso racional e cuidadoso.

Observando as áreas circunvizinhas à escola e próximas à Mata Atlântica, zona norte, notamos que veios de água anteriormente puros e limpos se encontram degradados e alguns em degradação, concluímos que é necessária a implantação de um projeto que informe a comunidade e a envolva em ações de cuidados e preservação da água.

OBJETIVOS:

Capacitar os alunos, através de informações da importância da água para a região, a organizar e orientar ações junto à sua comunidade para preservar e tentar recuperar veios de águas existentes na vizinhança:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- Montar equipes responsáveis por diversos meios de pesquisa de campo e levantamento de dados históricos, fotos e entrevistas.
- Fazer um levantamento das nascentes ainda limpas e das que já estão poluídas.
- Classificação dos problemas que causam a poluição dessas áreas:
 - Problemas administrativos: falta de fiscalização.
 - Problemas comportamentais: falta de cuidados no uso.
 - Problemas de infra-estruturas: áreas invadidas sem planejamento e destituída de infra-estrutura básica.

AÇÕES:

- Pesquisar sobre a importância e situação atual da água no país.
- Visita a uma nascente da região.
- Construção de mural sobre dados coletados.
- Visita a Estação de Tratamento de água.
- Produzir uma reportagem, comparando ambos os meios ambientes (poluído e não poluído) e expor no jornal mural.
- Fazer testes com a amostragem de terra e de vegetação em ambos meios ambientes e expor para a comunidade.
- Elaborar ações de recuperação e preservação deles.
- Periodicamente, constatar a melhora dos locais “marcados” pelas equipes.

COMENTÁRIOS:

A população alvo do projeto teme colaborar com a coleta de dados, pois parte dela é proveniente de invasões e tenta resguardar os seus na região. Além disso, possuem baixos rendimentos que dificultam a aquisição de materiais para a divulgação dos problemas que enfrentaram pelo uso indiscriminado do solo e da água, como também a contratação de ônibus para visita dos alunos em locais que despertariam com maior rapidez a responsabilidade em resguardar os recursos hídricos da região.

TURMAS: 7ª, 8ª. série fund. II e 1ª e 2ª 3ª. série Ensino Médio.

No. de participante : 80 alunos e 04 professores.



Período de realização: ao longo do ano letivo.

N.º de horas: 120.

RESPONSÁVEIS: Professores da Área de Ciências Naturais

Colaboradores:

Direção, coordenação, professores e funcionários.

9 - FEIRA CULTURAL

Justificativa

Este projeto tem como finalidade fazer com que os alunos desenvolvam seu raciocínio a partir de situações cotidianas, envolvendo não só uma disciplina, mas todas no aspecto interdisciplinar.

O trabalho interdisciplinar visa o entendimento global do mundo em que vivemos, aproximando o aluno cada vez mais da realidade em que vive.

Serão trabalhadas atividades que sugerem o desenvolvimento cognitivo para determinados conteúdos propostos, sempre visando o desenvolvimento da curiosidade e o gosto de aprender, através da pesquisa.

Objetivo Geral

Promover o conhecimento unindo o lazer, entretenimento e experiências ao aprender, desenvolvendo a capacidade de questionamento e de investigação, fazendo-os interessar-se pelas realidades da nossa região e do mundo, enfrentando com confiança situações novas.

Objetivos Específicos

Integrar a família e a comunidade no contexto escolar

- Oportunizar aos alunos a possibilidade de apresentar coletivamente suas habilidades e competências nos conteúdos procedimentais;
- Promover a realização de projetos de reutilização de materiais e historicidade na escola;
- Favorecer a conscientização sobre a conservação do ambiente físico da escola;
- Valorizar a utilização de produtos típicos da nossa cultura: naturais, artesanais e fabricados;
- Estimular a harmonia nas relações interpessoais;
- Resgatar valores culturais do nosso povo, através da valorização da vida simples, da inocência, pureza e sabedoria popular;
- Desenvolver o processo de leitura e escrita através de atividades contextualizadas;
- Favorecer a integração social do grupo;
- Desenvolver a expressão artística e corporal;
- Contextualizar os estudos dos conteúdos programáticos dentro de um tema central gerador;
- Socializar todos os integrantes da comunidade escolar através da troca de idéias e experiências.

AÇÕES:

- Desenvolver atividades na escola e comunidade;
- Decoração do cantinho para leitura com mural de releituras, construído pelos próprios alunos;
- Remoções de pichações na escola, palestra dos líderes do programa para o ciclo I, com objetivo de alertá-los, quanto aos cuidados que devem ter a caminho da escola, a importância do uso do uniforme, direitos, deveres dos educandos entre outros.
- Apresentação de trabalhos, cujo temas necessitam de maior atenção, ajudando na problemática enfrentada no cotidiano escolar

AValiação:



Será realizada através das observações das ações desenvolvidas, o impacto junto ao público interno e externo, das lideranças desenvolvidas, mudanças de atitudes pessoais e do grupo.

PÚBLICO ALVO:

- ALUNOS DO FUND. I, II E ENSINO MÉDIO.

RESPONSÁVEIS: Coordenadores do Ciclo II e médio

COLABORADORES:

DIREÇÃO, COORDENAÇÃO, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS.

10 - PROJETO: FOLCLORE

Público Alvo-Ciclo- I – 1ª à 5ª ano

Objetivos:

- Resgatar, vivenciar e valorizar manifestações da cultura popular brasileira;
- Conhecer a importância do folclore para a comunidade Local.

Metodologia:

- Pesquisar com os alunos manifestações da cultura popular brasileira,
- Analisar cada uma delas com os alunos.
- Criar desenhos que possam ilustrar o trabalho de pesquisa.

Estratégia:

- Língua Portuguesa -> ortografia, escrita e leitura.
- Arte -> criatividade, expressão gráfica.
- Geografia -> as regiões, os costumes, a maneira de expressar-se.
- História: relatar os fatos históricos relacionados ao folclore.

Atividades desenvolvidas:

- Pesquisar sobre folclore Brasileiro;
- Discutir com o grupo a cultura popular brasileira;
- Construir um texto próprio sobre folclore;
- Ilustrar os trabalhos com figuras do folclore

Produção Final

- Confecção de um livro de folclore a partir dos trabalhos dos próprios alunos de 3ªs e 4ªs Séries ciclo I;
- Teatro demonstrando as atividades sobre folclore;
- Festival de danças folclóricas;
- Confecção do Bumba meu Boi pelo os alunos.

11 - PROJETO: ADOLESCENTE E SEXUALIDADE

Publico Alvo: Ensino Médio

1- Introdução



A adolescência compreende uma série de transformações corporais, psicológicas e de inserção social que ocorrem na segunda década de vida, constituindo um período de particular vulnerabilidade pelas intensas e rápidas modificações que nela ocorrem: a puberdade, a evolução da sexualidade, o afastamento progressivo dos pais, as atitudes reivindicatórias, as contestações e as percepções paradoxais de invulnerabilidade do adolescente.

A Unidade Básica de Saúde (UBS), espaço saudável de atenção primária merece ampliação de sua atuação, além da tradicional voltada à saúde materna- Infantil e do Idoso. Sustenta-se a importância de atenção específica e integral para os adolescentes, reconhecidamente sujeitos de direito à saúde e cidadania.

Em Parceria UBS e U.E., a intenção é estreitar o elo com essa população, incentivando os mesmos ao cuidado com a própria saúde e transformações. A orientação sexual é um trabalho extremamente importante, pois se percebe a necessidade que os adolescentes têm de orientação e educação sexual.

2- Objetivo Geral

Fornecer orientação e educação sexual ao adolescente proporcionando esclarecimento e conscientização sobre sexualidade, conhecimento do corpo, DST, gravidez na adolescência, entre outros.

Proporcionar momentos para refletir o significado de sexualidade, a escolha do momento certo para o ato sexual, com a pessoa certa.

3- Objetivo Específico

Favorecer a capacidade de cada adolescente em se responsabilizar pelos cuidados com sua saúde e bem estar.

Encorajar o adolescente a buscar ajuda quando necessário e oferecer ajuda quando possível para prevenção dos agravos de saúde da idade criando vínculos com a escola e a Unidade Básica de Saúde.

4- Métodos

As atividades em grupo alicerçam alguns princípios como, criação de um clima lúdico e de liberdade que compromete o adolescente emergindo a motivação para aprender, os participantes são agentes ativos e atores de sua própria história, através da dinamização da aplicação das técnicas, que motiva o compromisso e a reflexão crítica no processo de conscientização, valores, conhecimento e emoções.

Esse método de trabalho em grupo não deve aprofundar-se em problemas pessoais, mas proporcionar benefícios para a coletividade.

5- Ações:

Através de reuniões semanais nas quais serão realizadas dinâmicas relacionadas à temática a ser trabalhada com os seguintes temas:

- O que é sexualidade? Aplicação de um questionário
- Conscientização do corpo
- Virgindade/ Gravidez na Adolescência
- Métodos Contraceptivos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
E.E. Profª Philomena Baylão
Av. Cel. Sezefredo Fagundes, nº 14.666 - Cachoeira - São Paulo -
CEP: 02368-000- - Tel: 29952488

- DST
- Drogas
- Devolutiva do aprendizado

6- Avaliação:

Através da conduta e dados coletados dos adolescentes, poderemos avaliar o quanto o trabalho vem interferindo positivamente na vida dos mesmos

7- Responsáveis:

Professores das Áreas: Códigos e Linguagem, Ciências Humanas e Ciências Naturais.

8- Colaboração:

Professores Coordenadores, Ciclo I, Ensino Fundamental e do Ensino Médio.
Diretor e Vice Diretor de Escola.